

# Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—H. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

24.ª SERIE

SABBADO, 7 DE SETEMBRO DE 1878

NUMERO 32

## GUIMARÃES

### SECÇÃO POLITICA

«Aqui d'El-Rei contra o sr. duque d'Avila.—O sr. duque de Avila é um tratante!—é um patife!—é isto, é aquillo, é aquelloutro! etc, etc, etc.»

Ora ali está o que não devemos tardar a ouvir bradar ás folhas opposicionistas a respeito do estadista a cujos pés ainda ha pouco se estenderam os chefes da Granja, rangendo e engulindo o programma para lhe darem apoio incondicional.

E tudo isto porque s. ex.ª não lhe soffrendo o animo ver invocar falsamente o seu nome para insultar El-Rei, veio a publico com a maior honrabilidade negar a calumnia com que os granjeiros pretendiam mais uma vez macular os arminhos do illustrado e bondoso monarcha.

Foi o caso que a imprensa ep

posicionista, no seu prurido insensato de atacar e accusar El Rei, insinuou que a queda do ultimo ministerio presidido pelo sr. duque d'Avila fôra devida a ter-se este estadista recusado a adiantar dinheiro dos cofres do estado a El-Rei.

Chegado isto á noticia do sr. duque d'Avila, s. exc. escreveu ao «Diario Illustrado» a seguinte carta:

«Sr.—Acabando de ler o artigo de fundo do «Diario Illustrado» de hoje, julgo dever declarar, de nos diferentes ministerios, de que fiz parte durante o reinado de El-rei o Senhor D. Luiz I, nunca Sua Magestade, nem directa nem indirectamente, me fez conhecer o desejo de que se lhe fizessem adiantamentos dos cofres do Estado.

«Rogo v. o favor de fazer inserir esta carta com a maior brevidade possivel no seu jornal.

marquez havia ido cumprimentar um individuo que niuguem conhecia; que se tinham afastado ambos e pareciam conversar d'um modo grave e serio.

Perguntado um creado, respondeu que os havia visto dirigirem-se ambos para o jardim.

Percorreu se o jardim, sem se encontrar M. de Lacy.

Então começaram a circular boatos sinistros no meio d'aquella multidão ruidosa e ainda ha instantes abandonada ao prazer: as palavras d'encontro, de duello, de ausencia mysteriosa, espalharam-se no meio dos salões; e estes esvasiaram-se pouco e pouco, sob o banal pretexto d'estar a hora adiantada. O mundo parisiense tem grande horror aos dramas e aos romances tetricos, quando trata de se recrear.

Em menos d'uma hora os convidados tinham partido, deixando M. de Froidefond e a joven noiva entregues a uma inquietação mortal.

Este magnifico palacio, ha pouco cheio de ruido, de luzes, de mulheres elegantemente vestidas, tornou-se em alguns minutos soli-

«Sou

«De v. Lisboa, 3 de setembro de 1878.

(assignado) Duque de Avila e de Bolama.

Ora ali está!

Como esta são todas as accusações feitas pela opposição, a qual as faz só porque lhe não deram um lugar junto do throno!

E vejam o contraste!

Em quanto os srs. Bfaamecamp, José Luciano e general Maldonado assistem mudos e impassiveis aos derrancados banquetes onde em pratos sujos se servem por eguarias estas ascorosas calumnias, que elles auctorisam com a sua presença, os caracteres leaes e honrados, como o do sr. duque d'Avila, correndo pressurosos á estacada onde, de mistura com a d'El-rei, se pertende enodoar a sua farda d'estadistas, cumprem briosa e galhardamente o seu dever, fazendo morder a calumnia áquelles que a vomitaram!

tario, deserto; os candieiros consumiram-se lentamente, os sons da orchestra extinguiram se, e a pobre noiva encerrou-se no seu quarto nupcial, com o coração agitado de vagos e mortaes terrores, em quanto que o mordomo do palacio percorria Paris em todas as direcções para ver se encontrava o marquez.

Joanna de Froidefond tinha-se assentado, com os olhos cheios de lagrimas, sobre o seu leito de donzella que devia ser o seu leito nupcial; estava anciada, sem voz, prestando ouvidos ao menor ruido.

E a noite passava, e Gontran não vinha.

De repente ouviu-se um rumor na sala visinha, e sentiram-se passos: Joanna sentiu todo o seu sangue refluir-lhe ao coração... Os passos eram lentos, mas aproximavam-se sempre...

Joanna deu um grito... era elle! E com effeito, quando ella corria ao seu encontro, a porta abriu-se, e Gontran de Lacy appareceu.

Vinha embrulhado n'um grande capote, e debaixo d'este capote trazia um objecto que sua mulher

A Granja está morta. O sr. F que d'Avila deu-lhe o *coup de grace*.

Que lhe preste, para ter juizo, se algum dia ressuscitar.

### EXPEDIENTE

Rogamos aos srs. assignantes de fora da cidade o obsequio de mandarem satisfazer o importe de suas assignaturas.

### NOTICIARIO

**Provimto ecclesiastico**—O nosso presado amigo e muito illustrado sacerdote o sr. padre Manoel Duarte de Macedo, que era parcho de Santa Marinha de Pedraça, concelho de Cabeceiras de Basto, foi ultimamente provido na igreja de Sobreposta, concelho de Braga,

commovida não pôde nem mesmo tratou de descobrir.

—Ah! exclamou ella, juntando as mãos, eis-te enfim! e... e vivo!...

Um sorriso triste passou pelos labios do marquez de Lacy.

Joanna notou então que elle estava tão pallido como as brancas estatuas que ella via, da sua janella, brilhar á luz da lua sobre os verdes macesos do jardim.

—Meu Deus! murmurou ella com terror, como estás pallido!...

M. de Lacy caminhava lentamente e com uma fraqueza extrema; apoiava se nos moveis que lhe ficavam á mão para não cair.

E Joanna de Froidefond, como se tivesse adivinhado, permanecia immovel, gelada de terror, fixando um olhar attonito sobre aquelle homem que já tinha o aspecto d'um cadaver!

O marquez dirigiu-se para sua joven mulher, pegou-lhe na mão, e sel-a assentar n'uma cadeira ao pé d'elle.

—Joanna! disse-lhe então com uma voz lenta, grave, solenne. Joanna, amas-me?

de que fica junto á terra da sua naturalidade.

Vamos-lhe os nossos parabens.

**Caminho de ferro para Chaves**—Diz o *Trasmontano* que devem principiar em breve os trabalhos (?) do caminho de ferro de Villa Real a Chaves a entroncar em Vidago.

Estes trabalhos são de certo os estudos do traçado, que tambem já se tem feito no prolongamento de Famalicão por esta cidade e Fafe para Chaves.

**Vizita**—E' esperado amanhã n'esta cidade o nosso presado amigo e distincto facultativo com clinica em Lisboa o sr. Joaquim de Mattos Chaves.

O sr. Joaquim Chaves vem visitar sua familia, e assistir ao baptismo d'um filhinho de seu irmão o sr. dr. Augusto de Mattos Chaves.

**Parabens**—A ex.ª sr.ª D. Margarida Galdas, esposa do sr. Antonio Joaquim de Mello,

—Oh! respondeu ella abraçando o, perguntas-me se te amo, meu Gontran adorado... Mas, porque estás tão pallido? d'onde te vem essa tristeza... essa voz lenta e enfraquecida?... Responde-me... por Deus... responde-me...

—Joanna, murmurou M. de Lacy, é preciso que seja immenso o amor que me inspirastes, para triumphar da morte, como estás triumphando á uma hora...

E, dizendo isto, desembuçou-se do capote, e sua mulher lançou um grito de terror á vista do seu collete branco coberto do sangue de tres feridas.

—Não chames... silencio! disse-lhe imperiosamente o marquez... ha muito que estou morto, e quero estar a sós contigo durante alguns minutos ainda... Joanna, vou morrer... Joanna, minha querida Joanna, eu tinha necessidade do teu amor para purificar a minha vida manchada... para me arrepender á minha ultima hora...

—Que dizes? perguntou ella espantada.

Continua

## FOLHETIM

### OPACTO DE SANGUE

POR  
PONSON DU TERRAIL  
VERSÃO DE J. \* \*

Primeira parte

### Os Companheiros da Espada

Livro terceiro  
EPILOGO  
XVI

(Continuação)

—Vamos, disse o marquez, partamos, e a galope.

Depois accrescentou mentalmente com um sorriso infernal:

—Ah! fiz bem em escrever dia por dia e a respeito de todos a historia do nosso pacto infame! pelo menos serei vingado!

Emquanto se passavam os acontecimentos que temos narrado, no palacio de Froidefond havia se notado a ausencia de M. de Lacy, a qual ao principio parecia singular. Depois lembrou que o

e irmã do nosso particular amigo padre Antonio Caldas, de quinta-feira á luz uma robusta menina, com o mais feliz successo. Parabens.

**Comarca**—N'esta comarca está servindo de juiz, na ausencia do respectivo, o sr. dr. Manoel Bernardio d'Araujo Abreu, e de delegado, tambem na ausencia do respectivo, o sr. dr. José Nepomuceno da Silva Ribeiro.

**Para banhos**—Tem sido grande estes dias o movimento de passageiros n'esta cidade com destino á Povoá de Varzim, para uso de banhos de mar.

Os carros de carreira tem sahido litteralmente cheios, tem ido carros extraordinarios, e até os carros da conducção de peixe tem levado muita gente.

**Sol**—Illuminou-nos hontem um esplendido dia de sol! Já era appetecido, tão continuada e tão carrancuda tinha sido a chuva!

E agora que Deus permitta seguirem-se apoz este outros e outros dias como elle, para se crearem e amadurarem os fructos que estão pelos campos.

**Romaria**—Tem passado por aqui bastante povo para a romaria de Nossa Senhora do Porto d'Ave, que deve ter logar hoje e amanhã.

Dizem-nos que está muito accrescentado em melhoramentos o famoso sanctuario de Porto d'Ave, o que deve atrahir alli grande concôrrencia.

**Fallecimento**—Falleceu em Braga o proprietario do «Commercio do Minho», e decano do jornalismo bracarense o sr. José Maria Dias da Costa. Uma prece pela sua alma!

**Legado**—Falleceu em Lisboa o abastado capitalista o sr. Joaquim José Marques Guimarães, o qual, entre os diversos legados que estabeleceu no seu testamento, deixou os seguintes:

1:000\$000 rs. em inscripções á irmandade do Santissimo da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho;

2:000 rs. a cada um de 50 pobres da mesma freguezia;

200:000 rs. a cada uma de cinco donzellas necessitadas da mesma freguezia, como dote para se casarem.

**Roubo**—Na noite de quarta para quinta-feira os ladrões abriram com chave falsa uma porta d'uma loja no largo da Misericordia, onde está montado um leilão de oleographias, photographias, e vistas stereoscopas. Roubaram um lençol, seis vintens, e outras cousas de pouca importancia, por não encontrarem mais nada de valor, a não ser estampas.

**D. Fernando**—Está em caminho de Portugal el-rei D. Fernando da sua viagem ao estrangeiro, e consta que chegará breve a Lisboa. Vem de Paris, onde assistiu a uma caçada que em sua honra deu o mare-

chal Mac-Mahon, presidente da republica franceza.

**Justiça de mouro**—Em Toledo, estando celebrando audiencia o juiz, na presença dos facultativos, do réu e do auctor, julgou-se o auctor tão cheio de razão que, puchando por um punhal, fez uma ferida na cara do réu!

**Vinho feito**—Diz-se que no concelho da Povoá de Lanhoso se fabrica vinho em grande quantidade, tendo o seu consumo dado causa a graves molestias.

**Que fortuna!**—Falleceu em Pernambuco um individuo natural da villa da Feira, deixando uma fortuna superior a 800 contos, e de que são herdeiros seus quatro irmãos pobres, residentes na dita villa.

**A caridade publica**—Pedem-nos que recommendemos ás almas de caridade as Religiosas Capuchinhas, d'esta cidade, pois que estão em apuradissimas circumstancias.

Alli fica a recommendação.

**BANCO DE GUIMARÃES**

**Resumo do activo e passivo**

Em 31 de agosto de 1878

**ACTIVO**

Existencia em cofre em metal...	41:268\$756
Agencias do Porto e Lisboa, idem	77:162\$808
Outras agencias no paiz.....	113:127\$419
No estrangeiro.	43:523\$222
Creditos—devedores por contas correntes caucionadas.....	254:763\$784
Devedores por hypotheca e diversos.....	110:176\$649
Letras descontadas, a receber.	773:844\$088
Emprestimo sobre penhores.	160:438\$994
Inscripções e outros papeis de credito.....	96:298\$775
Obrigações do câminho de ferro Minho e Douro	35:040\$850
Liquidações....	9:468\$531
Casa forte moveis e utensilios....	1:000\$000
Accionistas, presenças á receber	100:000\$000
Letras protestadas.....	7:750\$000
	1.826:863\$876

**PASSIVO**

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e na agencia do Porto.....	10:385\$000
Diversos depositantes na sede, e nas agencias Porto e Lisboa	183:935\$332
Obrigações do	

Banco a prazo.	1:059:178\$070
Diversos credores.....	24:375\$423
Dividendos por pagar.....	3:220\$800
Fundo de reserva.....	29:000\$000
Dito para o novo edificio do Banco.....	5:000\$000
Dito para liquidações.....	2:000:000
Lucros e perdas	7:784\$201
Letras a pagar.	1:985\$050
	1.826:863\$876

Banco de Guimarães 31 de agosto de 1878.

OS GERENTES,

Francisco José da Costa Guimarães.  
Francisco Ribeiro Martins da Costa.

**Banco Commercial de Guimarães**

**Resumo do activo e passivo**

Em 31 de agosto de 1878.

**—ACTIVO—**

Caixa, existencia em metal.....	25:803\$086
Letras descontadas e a receber.	308:287\$441
Letras em liquidação.....	14:566\$895
Devedores.....	65:914\$753
Contas correntes com garantia...	23:355\$166
Papeis de credito.	29:445\$625
Emprestimo sobre penhores.....	43:272\$316
Emprestimo sobre hypothecas....	18:749\$578
Effeitos depositados.....	16:950\$000
Acções de conta propria.....	200:000\$000
Agencias no paiz » Estrangeiro	53:882\$326
Edificio.....	16:800\$655
Móveis, casa forte e utensilios....	10:860\$000
Despezas d'instalação, custo e selo d'acções.....	1:973\$765
	3:000\$000
	835:899\$606

**—PASSIVO—**

Capital.....	600:000\$000
Depósitos á ordem	25:210\$044
Idem a prazo....	161:459\$053
Credores.....	11:827\$658
Obrigações a pagar	4:707\$861
Contribuições a pagar.....	2:073\$450
Dividendos a pagar	745\$925
Credores por effeitos depositados.	16:990\$000
Fundo de reserva	3:800\$000
Reserva para liquidações.....	2:629\$225
Lucros e perdas..	6:456\$390
	835:899\$606

Os directores  
João Dias de Castro.  
Joaquim José d'Azevedo Machado.

**SAUDE A TODOS** sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude,

**REVALESCIÈRE**  
DU BARRY DE LONDRES  
**30 annos d'invariavel successo**

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia fleugma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hepigas, diarréa, desinteria, colicac. tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, nagarganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do fígado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue. 85:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par d'Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beñcke, etc. etc.

CURA N.º 65:311  
Vervant, 28 de março de 1856  
Senhor—Bemdito seja Deus!  
A sua **Revalescière** salvou-me a vida. O meu temperamento naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia d'uma horrivel dispepsia que durava ha 8 annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua **Revalescière** me restituia a saude.

A. Branelière, cura.  
CURA N.º 45:270

Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e sudor de 25 annos.

CURA N.º 74:442

Gourmes, por Vence (Alpes Maritimos) Julho de 1871.

«Depois que fiz uso da sua benefica **Revalescière**, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha 2 annos tende a desaparecer assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economica cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda por miudo em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata, de 174 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de um kilo, 1\$400 reis; de 2 e meio kilos, 3\$200 reis; de 6 kilos 6\$400 reis, e de 12 kilos 12\$000 reis.

**Du Barry & Co.—Limited**—Place Vendôme, 26, Paris; 77 Regent-Street Londres; Valverde, 1. Madrid.

Os pharmaceuticos, droguitas, merceiros, etc, das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central; sr. Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo 16, Lisboa, (por grosso e miudo); Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31, 32; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12, Porto, J. de Souza Ferreira & Irmão, rua da Banharia 77.

**DEPOSITOS**

Entre Douro e Minho  
Guimarães: A. J. Pereira Martins, pharm.; Antonio da Araujo Carvalho, mercearia, campo da Feira, 1; José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza & Irmão, rua da Banharia, 77; J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loyos, 36; Viuva Desirè Rahir, rua da Cedofeita, 160; Fontes & Companhia, droguitas, praça de D. Pedro, 105 a 108; Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227. — Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoá de Varzim: P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Miranda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa, pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso, droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande, 140.—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto; Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

**ANNUNCIOS**

**AO PUBLICO**

**JOÃO** Correia da Costa, ex-cosinheiro do *Hotel de Guimarães*, acaba de tomar a seu cargo a antiga e já bem conceituada hospedaria denominada «Manoel José Pereira». Previne, pois, todos os seus amigos e antigos freguezes d'esta hospedaria de que ella em nada desmereceu, antes soffreu bastantes modificações nos costumes que até aqui adoptava.

Espera e pede a todos os seus amigos e conhecedores do seu merecimento como cosinheiro, a affluencia a este estabelecimento, promettendo satisfazer em tudo quanto lhe for possível a vontade dos seus freguezes.

Egualmente previne de que se encarrega de satisfazer a todas as encomendas, assim como jantares para fóra, podins, pastellaria, e toda a especie de cozinhado, com perfeição e limpeza.

Preços os mais rasoaveis. Guimarães 6 de setembro da 1878.

(238)

**ARREMATACÃO**

No dia 15 do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, no tribunal d'este Juizo, que é situado na rua das Lamelas d'esta cidade, por virtude da execução de sentença commercial que Joaquim dos Santos d'Oliveira, d'esta mesma cidade, promove contra João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles e mulher, da freguezia de S. Martinho do Con-



de, d'esta comarca, se tem d'arrematar os bens seguintes:—2 casulas, 2 amictos e 2 estolas, avaliadas em 18:000 rs.—2 frontaes de damasco, sendo 1 preto e outro verde, avaliados em 9:000 rs.—1 cabide de pinho, avaliado em 1:000 rs.—10 lanternas prateadas e 1 cabide de pinho, tudo avaliado em 23:500 rs.—1 estante pintada de preto com frizos prateados, avaliada em 4:500 rs.—3 opas de seda branca, avaliadas em 18:000 rs.—179 capuzes de seda preta, avaliados em 8:000 rs.—7 sacas de baeta branca, avaliadas em 1:000 rs.—2 quadros dourados, avaliados em 1:200 rs.—4 quadros pintados de preto, avaliados em 2:400 rs.—2 almofadas, 1 preta e outra verde, avaliadas em 1:200 rs.—7 cadeiras antigas, de nogueira, avaliadas em 4:500 rs.—1 cama de mogno, franceza, avaliada em 15:000 rs.—1 contador de pau preto, sem pernas, avaliao em 4:500 rs.—3 fogões de ferro fundido, avaliados em 4:000 rs.—1 sino de bronze, que pezará 117 kilos, avaliado em 50:000 rs.—2 colchões de riscado d'algodão, cheios de palha, avaliados em 2:400 rs.—3 reposteiros verdes de gorgorão de lã, com riscas vermelhas e amarellas, avaliados em 21:000 rs.—1 altar de castanho, com molduras antigas, incompleto, avaliao em 1:000 rs.—3 fogões pequenos de ferro fundido, avaliados em 2:250 rs.—2 mezas de castanho douradas, com duas pernas e sem tampas, avaliadas em 1:000 rs.—1 barraca de lnhagem, avivada de vermelho, avaliada em 5:000 rs.—19 bandeiras de diferentes tamanhos e cores, avaliadas em 1:500 rs.—1 teliz de velludo vermelho, bordado a retroz amarello, composto de 4 peças, avaliao em 27:000 rs.—1 outro teliz de velludo vermelho, bordado a prata, composto de 4 peças, avaliao em 45:000 rs.—4 almofadas de velludo vermelho, bordadas a ouro, avaliadas em 18:000 rs.—2 reposteiros da salla de jantar, sendo 1 cor de rosa e outro vermelho com ramos, avaliados em 14:000 rs.—6 quadros grandes, antigos, com diferentes estampas, pintadas a oleo, avaliadas em 4:500 rs.—11 cadeiras, 3 ditas d'encosto e 1 sophá, tudo de mogno e com estofos de gorgorão de lã e mollas, e avaliao em 80:000 rs.—12 reposteiros de gorgorão com riscas vermelhas e amarellas, e avaliados em 40:000 rs.—8 lanternas douradas, com seus respectivos pauts, pintados de branco, avaliadas em 8:000 rs.—11 opas de sarja branca, avaliadas em 15:000 rs.—1 canapé de castanho com estofos de damasco vermelho, avaliao em 1:200 rs.—4 liteiras, avaliadas em 8:000 rs.—3 tulhas de castanho, avaliadas em 5:000 rs.—5 caixas de castanho, sendo uma com cadeado, que levam todas 465 decalitros, avaliadas em 9:600 rs.—1 masseira de castanho, grande, avaliada em 4:500 rs.—2 aparadores de carvalho do norte, avaliados em 36:000 rs.—1 lavatorio de nogueira, folheado, com pedra marmore e duas gavetas, avaliadas em 2:250 rs.—1 banheira de folha para banhos de chuva, ava-

liada em 3:000 rs.—1 orgão de pau preto, avaliao em 45:500 rs.—1 piano de pau preto e 2 mochos quelhe são pertencentes avaliados em 152:000 rs.—1 jardineira de pau pintada de preto, com ramos embutidos, avaliada em 1:500 rs.—1 meza de mogno com pedra marmore e espelho, avaliada em 9:000 rs.—1 sophá de mogno com molduras e assento de palhinha, avaliao em 8:000 rs.—8 mochos de pau, pintados de preto, com almofadas de damasco vermelho, avaliados em 5:000 rs.—1 coreto de ferro e pau, avaliao em 22:500 rs.—1 tapete d'oleado para salla, avaliao em 50:000 rs.—2 candieiros de cima de meza, para petroleo, avaliados em 5:000 rs.—1 armario grande de nogueira, que serve de guarda-louça, avaliao em 11:000 rs.—1 meza elastica de nogueira preta, que serve para jantar, avaliada em 6:000 rs.—14 cadeiras de nogueira preta, com assentos de palhinha e molduras, avaliadas em 11:000 rs.—1 commoda de pau preto com 3 gavetões e 2 gavetas, avaliada em 12:000 rs.—1 carro pequeno, com 2 rodas, avaliao em 80:000 rs.—1 carro-caixão com 4 rodas, avaliao em 30:000 rs.—2 arreios completos avaliados em 24:000 rs.—28 jarrões de louça, avaliados em 5:000 rs.—1 tapete grande, para salla, avaliao em 40:000 rs.—8 cortinas de linha-gem guarnecidas de vermelho, avaliadas em 4:800 rs.—2 mezas de pau preto, antigas, com molduras, pedras de marmore e botões amarellas, avaliadas em 36:000 rs.—1 fogão de ferro fundido, para salla, avaliao em 2:000 rs.—2 relógios de parede, avaliados em 8:000 rs.—1 guarda-fogo de nogueira, com vidro, avaliao em 1:000 rs.—1 estante de pau pintado de preto, avaliada em 1:000 rs.—1 meza de cerdeira d'abrir e fechar, avaliada em 1:800 rs.—1 cosinha de ferro, avaliada em 50:000 rs.—5 caixões cheios de louça fina, avaliados em 60:000 rs.—1 meza de mogno com espelho, aberta de marmore e com uma gaveta, avaliada em 10:000 rs.—1 lavatorio de mogno com pedra marmore, espelho, molduras e armario, avaliao em 6:000 rs.—1 peniquicira de mogno com pedra marmore, uma gaveta e uma porta, avaliada em 2:000 rs.—1 bacia e 2 saboneteiras de louça da India, avaliadas em 6:000 rs.—4 cadeiras de mogno, com estofos de damasco vermelho, avaliadas em 6:000 rs.—1 contador de pau preto, com pernas, avaliao em 9:000 rs.—3 vacas torinas, avaliadas em 162:000—1 dita pequena, avaliada em 22:500 rs.—1 garrano pequeno, russo, avaliao em 22:500—1.escrivaninha de nogueira com 3 gavetas e 2 armarios, avaliada em 8:000 rs.—1 canapé de cerdeira, com assento de palhinha, avaliao em 3:200 rs.—1 meza de cerdeira, pequena, avaliada em 1:200 rs.—8 cadeiras de nogueira, sendo 2 com braços, e todas com assentos de palhinha, avaliadas em 4:000 rs.—1 commoda de mogno com pedra marmore, 3 gavetões e 3 gavetas, avaliada em 18:000 rs.—meia commoda de mogno

com pedra marmore, uma gaveta e 2 portas, avaliada em 10:000 rs.—2 toucadores de mogno, sendo um grande e outro pequeno, e tendo um d'elles uma meza com pedra marmore, avaliados em 9:000 rs.—uma jardineira de mogno em bom estado, avaliada em 4:500 rs.—1 lavatorio de mogno com duas gavetas, avaliao em 7:000 rs.—uma meza elastica de mogno, que serve para jantar, avaliada em 10:000 rs.—1 sophá e 2 cadeiras de braços, de madeira de mogno, com molas e estofos, avaliados em 18:000 rs.—1 es-crivaninha de castanho, avaliada em 9:000 rs.—1 lavatorio de cerdeira com pedra de louza e 2 gavetas, avaliao em 1:500 rs.—6 cadeiras de pau, pintadas de preto, antigas, e com estofos, avaliadas em 2 400 rs.—1 carro descoberto, com 4 rodas, avaliao em 280:000 rs.—e um cavallo castanho, avaliao em 135:000 reis.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os credores incertos do executado.

Guimarães, 31 de agosto de 1878.

O escrivão—João Joaquim de Oliveira Basto.

Visto—Abreu. (239)

**GUIMARÃES**  
**APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA**

*Sua origem—Fozal—Brazão das suas armas—Privilegios dos seus habitantes—Homens notaveis—Procições e actos solemnes da camara—Regimento dos officios—Preços dos generos em varias epochas—Fôro de cidade—Medalhas e menções honrosas. Nomenclatura antiga e moderna das ruas.—Commercio—Industria Agricultura—Feiras—Bancos—Agencias—Companhias. Instrução publica—Imprensa—Theatro—Ordens—Confrarias—Irmandades—Associações—Concelho—Freguezias—População, etc. etc.*

**MONUMENTOS**  
**RELIGIOSOS: Conventos—Egrejas—Capellas—Ermidas. DE PIEDADE E BENEFICENCIA: Hospitais—Asylos—Albergues—Gafarias. NACIONAES: Palacios—Castellos—Padrões.**

pelo

**PADRE ANTONIO JOSE FERREIRA CALDAS**

Esta obra, que não se occupa d'objectos estranhos ás freguezias da cidade e ás quatro sub-bairras, formará um volume de mais de 400 paginas em oitavo.

**Preço de cada volume 700 reis**

**DECLARAÇÃO**

João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles, d'esta cidade, declara que, por si ou

sens procuradores, celebra legalmente, como até esta dacta, todo e qualquer contracto perfeito, de compra, de troca, ou de venda dos seus bens proprios, apresentando n'esse acto qualquer consentimento suprido judicialmente, e os documentos indispensaveis. Presta todos os esclarecimentos.

Guimarães 4 de setembro de 1878.

João Antonio Vaz Vieira da Silva Mello Alvim e Napoles. (235)

**VETERINARIO**  
Manoel Rodrigues Gondim, veterinario pelo instituto geral de agricultura, pode ser procurado na estrada de S Torquato ás barreiras, onde reside. (236)

**EDITAL**  
A Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faz publico que, tendo sido auctorizada a levantar a 2.ª serie de 9:500:000 reis, resto do emprestimo aprovado por decreto de 22 de Agosto de 1876, se acha aberta nos paços do concelho, a subscrição para o levantamento da mesma serie, dividida em acções de 100:000 reis a juro de 6 por cento:—subscrição que será encerrada logo que esteja preenchida a mencionada quantia.

Guimarães, 21 de Agosto de 1878. E eu Antonio José da Silva Basto, Escrivão, o subscrevi.

O Presidente  
Antonio Coelho da Motta Prego. (228)

**AVISO AOS OPERARIOS**  
Nas obras da Companhia dos Banhos de Vizella accitam-se ornaleiros e mulheres; os jornaes dos trabalhadores têm regulado de 260 a 350 reis conforme a aptidão de cada um.

Os Directores da Companhia Antonio José Ferreira Caldas Joaquim Ribeiro da Costa Antonio Peixoto de Mattos Chaves. (232)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães em o dia 15 de setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, a porta do tribunal judicial sito na rua das Lamellas, se hade proceder á arrematação das fazendas de lã e algodão infra-re-lacionadas, as quaes foram apprehendidas a Domingos Janeiro Bento Paz e Philippe Dias, hespanhoes, vendilhões ambulantes, a saber:

436 pares de meias d'algodão, feitas a thear, avaliadas em reis 26:160.

28 camisolas d'algodão branco, de caninhos, a ponto de malha, avaliadas em 6:720 reis.

39 camisolas d'algodão-branco, lizas, a ponto de malha, avaliadas em 8:660 rs.

5 saiotos de lã, encarnados,

com barra preta, avaliados em 6:800 rs.

13 faixas de lã preta com barras encarnadas, avaliadas em 3:900 rs.

2 metros e 65 centimetros de montagnac escuro, de lã e algodão, avaliao em 5:300 rs.

3 metros e 38 centimetros de montagnac claro, de lã e algodão, avaliao em 6:760 rs.

1 metro equarenta e dous centimetros de retina azul, de lã e algodão, avaliao em 2:130 reis.

Guimarães, 30 de agosto de 1878.

Está conforme—Abreu.  
O escrivão—Abilio Maria de Almeida Coutinho. (237)

**VINHO DA MADEIRA EM GUIMARÃES**  
ANTONIO SERAFIM AFFONSO BARBOSA

51, Rua da Senhora da Guia, 59.

Acaba de receber no seu estabelecimento de mercancia e confeitaria um bom sortimento dos vinhos mais acreditados da Ilha da Madeira —(Leitão & Filhos)— para serem vendidos. A commissão espera pois a attenção dos seus amigos e freguezes para estes especiaes vinhos; assim como tem bom sortido de vinho do Porto e do Alto Douro, joropiga e vinho legitimo—Murça engarrafado e ao retalho etc.

**Preço do vinho da Madeira**

Com garrafa	sem garrafa
R..... 700	R..... 650
G..... 600	G..... 550
F..... 500	F..... 450
A..... 450	A..... 400
B..... 450	B..... 400

**GRANDE SORTIMENTO DE Calçado de todas as qualidades**

**Para homem, senhoras e crianças, especialidade em sapatos de luxo, para trazer por caza, ditos de liga, coureiro, etc., etc.**

**Vendem-se por preços commodos NO NOVO ESTABELECIMENTO de calçado e CABEDAES de Bernardo José da Silva, rua de S. Damaso, Guimarães.**

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instruções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, rasea, limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

XAROPE PEITORAL DE REI

Emprega-se com optimos resultados, nas **tosses antigas e modernas, bronchites agudas e chronicas, broncorrhea, catarro pulmonar**, seja qual for o seu estado, **pneumonia, pleurisia, phthisica, catarro suffocante, angina nervosa, tosse astmatica, coqueiuche, escarros de sangue**, e finalmente em todas as molestias dos pulmões e dos bronchios. Os resultados d'este maravilhoso xarope são seguros e rapidos, e é considerado na opinião do publico e dos srs. medicos da capital o melhor especifico para taes padecimentos. Deposito principal em Guimarães na pharmacia Martins. Em Lisboa na pharmacia Lisbonense, Largo do Corpo Santo, 29 e 30.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes

preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

ATALA

OBRA PRIMA DO VISCONDE DE CHATEAUBRIAND

Nova edição com desenhos de Gustavo Dorè, gravados por JOÃO PEDROSO

Traducção de Guilherme Braga. A obra completa em papel acartonado, com magnificas gravuras e o retrato do auctor e do traductor, não custará mais que 1:000 rs, sendo a distribuição feita por fasciculos de 250 rs. ou a obra completa.

Recebem-se assignaturas e distribuem-se prospectos na livraria de Teixeira de Freitas—S. Damaso—Guimarães.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albas e lettras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do corcio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonnaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Azevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

NOITES AMENAS CONTOS

violino do diabo

Traducção de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calunnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

E. Chardron—Porto e Braga.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de douter, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediceo rna do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

Empresaria galeria ro mantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE. Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102, Lisboa.

O DIREITO

Ao alcance de todos

OU

o advogado de si mesmo

DICCIONARIO DE DIREITO USAL

Contendo as noções praticas do direito e modelos e formulas d'alguns actos sobre materia Civil, Commercial, Administrativa, Criminal, Ecclesiastica e do processo,

POR

FRANCISCO ANTONIO VEIGA Juiz de direito de primeira instancia

1.º volume A. L.

A obra completa... 2:000s eiu — Nas livrarias de E. Chardron Editor—Porto e Braga.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra appr ovada em Franç pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartonado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem manda a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, ruade S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas

A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430.

A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigalos que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herculano a proposito da supressão das conferencia do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vimaransense.—1 volume com capa impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Preço correio por anno 2\$520 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante.

Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empreza Livraria Inter nacional, S.ª a-masor Guimarães, aonde mam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros-1:500